



ÚLTIMA HORA

Boletim Informativo Mensal do Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora (Getuh)

Setembro 2023



Crianças e adolescentes

Evangelização está de volta no próximo dia 10

No mesmo dia haverá palestra com o tema "Família e o processo de transformação da infância e adolescência", com a psicóloga Deborah Ribeiro. *Página 2*

Nossa História

Luiz Neto: quase 50 anos dedicados ao Espiritismo

Páginas 4 e 5



No Getuh desde 2006, ele é um dos palestrantes mais assíduos

Roberto Barbosa

"Acolham a mediunidade"

Páginas 8 e 9



Médium deu entrevista exclusiva ao Última Hora

Ação Social

**'Recomeçar' leva esperança a mulheres
abrigadas** *Página 3*

Espiritismo

Confira mensagens e dicas espíritas
Páginas 6 e 7

ANUNCIE AQUI

no Boletim Informativo do Getuh!



Além de divulgar seus serviços, você também estará contribuindo de maneira significativa com a manutenção do grupo e suas ações sociais.

Para mais informações, falar com Beatriz Bueno (401) 573-5116

SOBRE NÓS

O Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora é uma entidade filantrópica que desenvolve suas atividades com base na Doutrina Espírita, codificada nas obras básicas de Allan Kardec. Está sediada em Massachusetts, Estados Unidos.

Fundação: Janeiro de 2000

DIRETORIA

Presidente: Carlos Côrte-Real

Vice-presidente: Wallace Nascimento

1º tesoureiro: Luciene Côrte-Real

2º tesoureiro: Gerciele Costa

1º bibliotecário: Roziner Nascimento

2º bibliotecário: Lana Noletto

1ª secretária: Diene Bueno

2ª secretária: Luciana Millan

1º conselheiro fiscal: Luiz Neto

2º conselheiro fiscal: Alyne Silva

EXPEDIENTE

Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora (Getuh)
Endereço: 222 East Turnpike Rd,
Westborough, MA, 01581

Email: getuh.comunica@gmail.com

Website: www.getuh.org

Jornalista responsável: Simone Queirós (MTb 30804)

Projeto gráfico e diagramação: Beatriz Bueno

Site: Eliza Gomes

Contato publicitário: Beatriz Bueno (401) 573-5116

Beatriz Bueno (401) 573-5116

*Todos os trabalhadores do Getuh são voluntários

*Toda a renda obtida com apoio institucional nesta publicação será revertida para as ações sociais e manutenção do Getuh.

Crianças e adolescentes

Evangelização Infantojuvenil recomeça no próximo dia 10

No mesmo dia haverá palestra especial voltada aos pais



Alunos fazem apresentações em ocasiões especiais

A Evangelização Infantojuvenil do Getuh recomeça no dia 10 de setembro, após dois meses de férias. No mesmo dia haverá palestra especial, com o tema “Família e o processo de transformação da infância e adolescência”, a cargo da psicóloga especialista em ABA e desenvolvimento infantojuvenil Deborah



Deborah Ribeiro é psicóloga há 14 anos

Ribeiro.

As turmas de crianças e adolescentes até 17 anos se reúnem todo domingo, sempre das 10h30 às 12 horas. Enquanto os pais assistem às palestras e

reuniões públicas, seus filhos recebem aprendizado cristão em salas separadas por idade.

Uma delas é a das crianças menores, coordenada por Maria Luíza Dias, que se tornou evangelizadora em 2015, após três anos de curso espírita no Getuh.

não falem, para poderem acompanhar as lições e ensinamentos”, afirma Virgínia. Luíza também destaca a importância da participação familiar. “O compromisso da família



Crianças menores brincam e fazem trabalhos artísticos

Segundo Luíza, trata-se de um valioso Programa de Assistência Educativa ao ser humano.

“A infância é a mais importante etapa do desenvolvimento, tanto física como espiritualmente, sendo fase essencial para evolução do espírito encarnado. A Evangelização assume um papel importante no futuro da criança que está sendo evangelizada. Ela auxilia orientando as crianças e jovens na sua formação moral e cristã, dando a base doutrinária que ficará para sempre presente em todas as suas decisões futuras”.

Já Virgínia Rasmussen está encarregada de coordenar os pré-adolescentes e jovens. Para ela, que realiza este trabalho há mais de 20 anos no Getuh, é algo que envolve dedicação e amor. “Seguimos um cronograma de aulas pré-estabelecido, então é importante que eles



Adolescentes ouvem ensinamentos cristãos e expõem pontos de vista

nesta caminhada conosco é primordial, com o fortalecimento dos vínculos de afeto, cooperação, respeito e aprendizado”.

Voluntários

O grupo possui mães e pais voluntários, que ajudam aos domingos na Evangelização, e está sempre precisando de ajudantes. Quem estiver interessado em fazer parte deste trabalho pode procurar diretamente as coordenadoras Maria Luíza e Virgínia aos domingos no Getuh para mais informações.



Projeto 'Recomeçar' leva esperança a mulheres que saem de abrigos

Dapse realiza trabalho há 5 anos em dois shelters de Massachusetts



Kits com itens de necessidade pessoal são preparados com o maior carinho

Estímulo para corações sofridos e, muitas vezes, sem esperança na vida, o Projeto Recomeçar consiste em doações mensais de kits de cuidado pessoal para mulheres que saem de abrigos com oportunidades para superarem suas dificuldades pessoais e começarem uma nova etapa em suas vidas.

Trata-se de um dos projetos do Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita (Dapse) do Getuh. Os kits são compostos de itens como toalhas de banho, de mãos e de rosto, escovas e pasta de dentes, enxaguante bucal, desodorante, sabonete líquido e em barra, loção hidratante, protetor labial, shampoo e condicionador, creme para as mãos e caixinha de cotonetes.

"Há 5 anos o Dapse faz este trabalho em parceria com o Shadown e com o Serenity House, localizados em Ashland e em Framingham, respectivamente, doando uma média de nove gift bags com os itens por mês", afirma Uli Hesnan, coordenadora do Dapse.

Coordenadora

O projeto ganhou nova coordenadora recentemente, Rubi

"No dia 28 de agosto, comemoramos o Dia Nacional do Voluntário no Brasil. Então, queremos agradecer a todos vocês, trabalhadores, frequentadores ou amigos do Getuh e do Dapse, pelo carinho, dedicação e colaboração em todas as atividades, trabalhos e projetos sociais da nossa Casa, pois, sem a ajuda de vocês, seria muito difícil manter tudo isso. O Getuh somos todos nós juntos, unidos pelo amor fraterno e respeito que devemos uns aos outros. Parabéns a todos!"

Uli Hesnan, coordenadora do Dapse

Fernandes Vieira.

Ela começou a frequentar o Getuh no ano passado, está no segundo módulo do curso espírita e é voluntária na Evangelização Infantojuvenil aos domingos. Após ouvir Uli falar sobre os projetos sociais, a procurou para ajudar e, em julho, aceitou o convite para gerenciar este projeto. "Para mim não existe trabalho religioso que não esteja vinculado ao trabalho social.

Não tem sentido você estar em um lugar onde recebe tanto e não compartilhar isso com quem precisa. Quando procurei o Getuh, achei que poderia ajudar dando passes, mas descobri que posso fazer muito mais. Fazer algo mais material faz muito sentido para mim.

Não existe terapia melhor para alguém que deseja se curar do que trabalhar com as mãos", afirma Rubi.

Quem quiser ajudar pode procurar Uli (774) 498-0402 ou Rubi (978) 333-3496.

AS MÃOS

Uma vez perguntei a uma velha sábia como se lidava com a dor. E assim ela me respondeu:

"Com as mãos, querida. Sempre use as mãos. Se você fizer isso com a mente, a dor, em vez de diminuir, endurece ainda mais. Nossas mãos são as antenas de nossa alma. Se você as mover costurando, cozinhando, pintando, tocando ou afundando-as na terra, envia sinais de cuidado à parte mais profunda de você e sua alma se acalma porque você está prestando atenção nela. Dessa forma, ela não precisa mais enviar dor para mostrar isso."

Intrigada, ainda perguntei se as mãos eram realmente assim tão importantes...

"Sim, minha menina. Pense nos bebês: eles começam a conhecer o mundo graças ao toque de suas mãozinhas. Se você olhar para as mãos dos idosos, elas contam mais sobre suas vidas do que qualquer outra parte do corpo. Tudo feito à mão se diz que é feito com o coração, porque realmente é assim: as mãos e o coração estão conectados. Os massagistas sabem disso, quando tocam o corpo de outra pessoa com as mãos, eles criam uma conexão profunda. E desta conexão vem a cura. Pense nos amantes, quando suas mãos se tocam, fazem amor da maneira mais sublime".

Minhas mãos... Eu pensei, quanto tempo não as uso assim...

"Mova-as, minha menina, comece a criar com elas e tudo dentro de você se moverá. A dor não passará, mas se tornará a sua melhor obra-prima. E não vai doer mais, porque você conseguiu bordar sua essência."

Elena Barnabé

SEJA VOLUNTÁRIO

Seja voluntário na evangelização infantil. Não aguarde convite para contribuir em favor da Boa Nova no

coração das crianças. Auxilie a plantação do futuro.

Seja voluntário no culto do Evangelho. Não espere a participação de todos os companheiros do lar para iniciá-lo. Se preciso, faça-o sozinho.

Seja voluntário no templo espírita. Não aguarde ser eleito diretor para cooperar. Colabore sem impor condições, em algum setor, hoje mesmo.

Seja voluntário no estudo edificante. Não espere que os outros lhe chamem a atenção. Estude por conta própria.

Seja voluntário na mediunidade. Não aguarde o desenvolvimento mediúnico, sistematicamente sentado à mesa de sessões. Procure a convivência dos Espíritos superiores amparando os infelizes.

Seja voluntário na assistência social. Não espere que lhe venham puxar o paletó, rogando auxílio. Busque os irmãos necessitados e ajude como puder.

Seja voluntário na propaganda libertadora. Não aguarde riqueza para divulgar os princípios da fé. Dissemine, desde já, livros e publicações doutrinárias.

Seja voluntário na imprensa espírita. Não espere de braços cruzados a cobrança da assinatura. Envie o seu concurso, ainda que modesto, dentro das suas possibilidades.

Sim, meu amigo. Não se sinta realizado. Cultive espontaneidade nas tarefas do bem. "A sementeira é grande e os trabalhadores são poucos."

Vivemos os tempos da renovação fundamental. Atravessemos, portanto, em serviço, o limiar da era do Espírito! Ressoam os clarins da convocação geral para as fileiras do Espiritismo. Há mobilização de todos.

Cada qual pode servir a seu modo. Aliste-se enquanto voce se encontra válido. Assuma iniciativa própria. Apresente-se em alguma frente de atividade renovadora e sirva sem descansar. Quase sempre, espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos do umbral.

Seja voluntário na seara de Jesus, nosso Mestre e Senhor!

Caibar Schutel

Fonte: lição 58 do livro "O Espírito da Verdade", de Chico Xavier e Waldo Vieira, por Espíritos diversos

Luiz: quase cinco décadas de dedicação à Doutrina Espírita

No Getuh há 17 anos, ele conta como a influência dos pais o levou a vivenciar a verdadeira essência do Espiritismo



Estudioso e leitor voraz, ele é um dos palestrantes mais assíduos do Getuh

“Fora da caridade não há salvação”. O goiano Luiz Corrêa Neto, de 66 anos, vivenciou na prática esse verdadeiro lema do Espiritismo muito antes de se dedicar aos estudos da Doutrina, o que ele já faz há quase 50 anos. Seus pais, Ercínio e Olívia, davam diariamente a seus cinco filhos exemplos de abnegação em prol de seus semelhantes, tornando-se influência marcante em suas vidas.

A casa da família em Anápolis era refúgio para os necessitados. “O lar de onde eu vim era um poço de caridade. Não tinha um dia sequer em que eles não auxiliassem alguém”, lembra Luiz, com os olhos embargados ao recuperar na memória imagens dos

bondosos pais, já falecidos.

Eletricista de automóveis, Ercínio tinha sempre um punhado de moedas no balcão para dar aos pedintes que passavam por sua oficina. E não eram poucos os que faziam ali uma parada para descanso depois de andar com pesados sacos de grãos fornecidos pelos comerciantes locais. Porém, mais do que uma ajuda financeira, o que ele queria também era se aproximar dessas pessoas, sempre com uma palavra amiga e a disposição em ajudar no que mais precisassem. Isso tudo sempre observado de perto por seus meninos, que eram também seus aprendizes.

A mãe também dava mostras constantes de sua bondade. “Certa vez ocorreu

uma tempestade que deixou várias pessoas sem casa. Ela cozinhou por vários dias para ajudar aos necessitados”, lembra Luiz, ressaltando que mesmo que a comida estivesse no fim, nunca faltava alimento nas panelas em sua casa para quem chegava pedindo um prato de comida. “Era um verdadeiro milagre da multiplicação”, afirma Luiz, que até hoje se surpreende ao lembrar deste fato.

Outro que marcou profundamente sua infância foi ver o cuidado que Olívia dedicava aos parentes enfermos. Como moravam no Interior, era na casa de sua família que eles se hospedavam quando precisavam de atendimento médico, recebendo não só auxílio para o corpo, mas afeto e acolhimento.

Já seu pai, além das demonstrações constantes em prol do próximo, se destacou principalmente pelo trabalho no Hospital Psiquiátrico de Anápolis, onde realizou tantas ações voluntárias que foi convidado a se tornar membro da administração.

Espírita desde os 30 anos, Ercínio introduziu os filhos na doutrina, de maneira que Luiz chegou a frequentar as aulas de Evangelização quando criança. Porém, durante a mocidade ele se afastou, numa fase cheia de conflitos internos. “Sentia um vazio, uma ansiedade”.

Até que um dia, aos 19 anos, isso começou a mudar. Ao visitar o irmão em Brasília, viu na estante o livro *No Mundo Maior*, de Chico Xavier, pelo espírito André Luiz. “Abri no meio e comecei a ler uma história que tinha tudo a ver com que eu estava passando. Foi então que vi que era isso que estava faltando. O vazio que sentia

começou a ser preenchido”.

Ao chegar em casa, pela primeira vez ele notou na estante todas as obras de Allan Kardec. “Foi então que comecei a ler sobre Espiritismo e nunca mais parei, e passei a frequentar ativamente o centro espírita. Acho que se não tivesse conhecido a doutrina pela caridade que meus pais me transmitiram, talvez tivesse me perdido no conhecimento intelectual”, diz ele, que nesta fase participou de grupos de estudos, palestras, reuniões mediúnicas, projetos sociais e descobriu a mediunidade psicofônica e intuitiva.

Getuh

No final de 1999, Luiz se mudou com a família para Massachusetts, nos Estados Unidos. Após os anos iniciais de muito trabalho e os desafios de uma mudança de país, em 2006 ele finalmente conheceu o Grupo Espírita Trabalhadores da Última Hora (Getuh).

E embora já tivesse mais de 20 anos dedicados ao Espiritismo na ocasião, não começou a trabalhar assim que chegou no Getuh. “O regimento interno determina que todos façam os cursos antes de se tornarem trabalhadores da casa. E assim o fiz, o que foi muito bom. Nunca deixamos de aprender”. Na sequência vieram as palestras, o trabalho com atendimento fraterno e as reuniões mediúnicas. E além de seus afazeres no Getuh, ele também se faz presente em outras casas espíritas de Massachusetts, tendo sido, inclusive, um grande incentivador da fundação do centro Amigos do Caminho, em Cape Cod.

FRASE

"Não se intimide com as frustrações que geralmente as pessoas têm com os outros que frequentam a casa, e não se sinta excluído por achar que não está sendo acolhido como deveria ser. Porque na realidade somos todos doentes da alma, reunidos em um grupo tentando vencer nossas dificuldades e lutando diariamente para que o ambiente seja cada vez melhor. E aqueles que queiram participar, sejam bem-vindos porque a casa é para todos. Essa luta é para que um dia encontremos no outro o irmão de caminhada. Assim como temos no nosso lar pessoas estranhas a nós e que amamos, sejamos uma família com as dificuldades, mas todos com o objetivo de crescermos em espírito e amor." Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega em domar suas inclinações más*

(*trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec)

RAIO-X

Luiz Corrêa Neto

Aniversário: 24 de abril
Idade: 66 anos
Cidade natal: Anápolis (GO)
Profissão: Mecânico de automóveis

Filhos

Camila (29 anos) e Vítor (25 anos)

Destaque

Encontro com Chico Xavier

Na década de 1980, Luiz Neto teve por duas vezes a oportunidade de conhecer de perto o trabalho de Chico Xavier em Uberaba (MG). "Na época eu não tinha a dimensão daquele espírito que estava diante de mim. Mas o que percebi de imediato foi sua imensa caridade. Hoje compreendo o papel do Chico", diz Luiz, que chegou a ter a mão beijada pelo saudoso médium. "Era um gesto que ele fazia com todos, era um homem que doava amor".



Cumprimentando Chico Xavier (sentado)



Em frente ao Grupo Espírita da Prece (o segundo da direita para a esquerda)

Reuniões Públicas

Confira a programação de setembro

O Getuh realiza duas reuniões públicas semanalmente, que acontecem sempre às terças-feiras (7 às 9 pm) e domingos (10h30 às 12h30). Esses encontros envolvem mensagem de abertura, livro dos espíritos e Evangelho, seguidos do passe. Em algumas ocasiões há convidados com palestras especiais. Confira a programação do mês*.

DOM 3	Rafael Oliveira Luiz Neto Diene Bueno	TER 5	Deuzenir Macedo (Deuza) Albertina Kuhnen Uli Hesnan
DOM 10	Família e o processo de transformação da infância e adolescência Deborah Ribeiro	TER 12	Salete Santos Albertina Kuhnen Uli Hesnan
DOM 17	Diene Bueno Luiz Neto Carlos Côte-Real	TER 19	Deuzenir Macedo (Deuza) Albertina Kuhnen Uli Hesnan
DOM 24	Aline Silva Carlos Côte-Real Luciana Millan	TER 26	Salete Santos Albertina Kuhner Mônica Silva

*programação sujeita a alteração

Últimas

Palestra

Haroldo Dutra estará em Boston

Escritor, palestrante, juiz de Direito, co-fundador do Odisseia Academy e doutorando e mestre em Neurociências, o mineiro Haroldo Dutra Dias estará em Boston para duas palestras: Nossa Estrada de Damasco (26 de setembro) e Apocalipse: Mitos e Verdades (27 de setembro), ambas às 7pm na Allan Kardec Spiritist Society of MA (AKSSMA) - 2 Elm St, Malden, Massachusetts. A renda será revertida para a Ong Fraternidade Sem Fronteiras.

Quando – dias 26 e 27 de setembro

Informações e tickets (US\$ 30) - www.akssma.com

Atendimento Fraternal

Auxílio a quem precisa

Escritor, palestrante, juiz de Direito, co-fundador do Odisseia Academy e doutorando e mestre em Neurociências, o mineiro Haroldo Dutra Dias estará em Boston para duas palestras: Nossa Estrada de Damasco (26 de setembro) e Apocalipse: Mitos e Verdades (27 de setembro), ambas às 7pm na Allan Kardec Spiritist Society of MA (AKSSMA) - 2 Elm St, Malden, Massachusetts. A renda será revertida para a Ong Fraternidade Sem Fronteiras.

Quinta-Feira - 7h15 às 8h45 (pm)

Agendamento - (508) 395-5625, com Rozi.



CANTINHO DO CHICO

Em Preparação

“Diz o Senhor: Porei as minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus e eles me serão por povo.” – Paulo. (Hebreus, 8:10.)

Traduziremos o Evangelho
Em todas as línguas,
Em todas as culturas,
Exaltando-lhe a grandeza,
Destacando-lhe a sublimidade,
Semeando-lhe a poesia,
Comentando-lhe a verdade,
Interpretando-lhe as lições,
Impondo-nos ao raciocínio,
Aprimorando o coração
E reformando a inteligência,
Renovando leis,
Aperfeiçoando costumes
E aclarando caminhos...
Mas, virá o momento
Em que a Boa Nova deve ser impressa, em nós mesmos,
Nos refolhos da mente,
Nos recessos do peito,
Através das palavras e das ações.
Dos princípios e ideais,
Das aspirações e das esperanças,
Dos gestos e pensamentos.
Porque, em verdade,
Se o Céu nos permite espalhar-lhe a Divina Mensagem no mundo,
Um dia, exigirá nos convertamos
Em traduções vivas do Evangelho na Terra.

Fonte: Capítulo 40, livro O Pão Nosso, Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Emmanuel

“**Tudo é amor. Até o ódio, o qual julgas ser a antítese do amor, nada mais é senão o próprio amor que adoeceu gravemente.**

- André Luiz



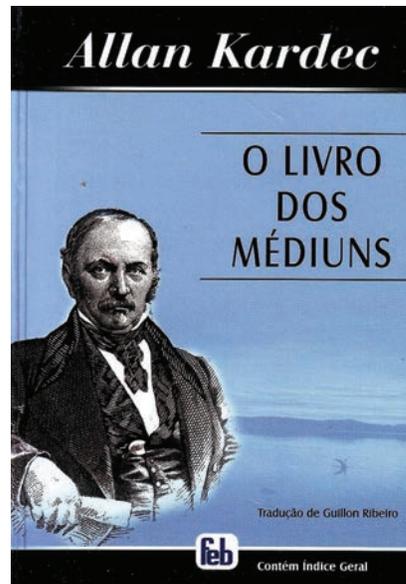
Filme do Mês



Os Órfãos (2003)

Carolina perde seu pai, João, aos quatro anos de idade. Órfã, é encaminhada a um orfanato onde fica até completar 18 anos. João, após quinze anos estudando no plano espiritual, tem a missão de ajudar um grupo de três espíritas nas sessões mediúnicas, orientado por sua protetora, Helena, que instruiu João na sua nova vida depois do desencarne. Logo ao sair do orfanato, Carolina passa a viver inúmeras situações difíceis, mas João e sua protetora ajudam-na sempre que possível.

Livro do Mês



O Livro dos Médiuns

Allan Kardec, janeiro de 1861

Segunda obra do chamado Pentateuco, que reúne os cinco livros básicos sobre a Doutrina Espírita, o Livro dos Médiuns foi feito com o objetivo de precaver os adeptos do Espiritismo contra os perigos da mediunidade. Este livro reúne o ensino especial dos espíritos superiores sobre a explicação de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com os espíritos, o desenvolvimento da mediunidade, as dificuldades e os tropeços que eventualmente possam surgir na prática mediúnica.

Jóuber Costa
AGENT

m (774) 346-0950 o (781) 398-8609
jvcosta@ft.newyorklife.com

201 Jones Road
5th Floor
Waltham, MA 02451

New York Life Insurance Company



Falo português

Seguro de Vida e Aposentadoria

O Cristo Consolador

Instruções dos Espíritos: Advento do Espírito de Verdade

5. Venho, como outrora aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divina. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis.”

Mas, ingratos, os homens afastaram-se do caminho reto e largo que conduz ao Reino de meu Pai e enveredaram pelas ásperas sendas da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, isto é, mortos segundo a carne, porquanto não existe a morte, vos socorrais mutuamente, e que se faça ouvir não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a dos que já não vivem na Terra, a clamar:

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

Orai e crede! pois que a morte é a ressurreição, sendo a vida a prova buscada e durante a qual as virtudes que houverdes cultivado crescerão e se desenvolverão como o cedro.

Homens fracos que compreendeis as trevas das vossas inteligências, não afasteis o facho que a clemência divina vos coloca nas mãos para vos clarear o caminho e reconduzir-vos, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai. Sinto-me por demais tomado de compaixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades.

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: “Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade.” – O Espírito de Verdade. (Paris, 1860.)

Provas da existência de Deus

7. Poder-se-ia achar nas propriedades íntimas da matéria a causa primária da formação das coisas?

“Mas, então, qual seria a causa dessas propriedades? é indispensável sempre uma causa primária.”

Atribuir a formação primária das coisas às propriedades íntimas da matéria seria tomar o efeito pela causa, porquanto essas propriedades são, também elas, um efeito que há de ter uma causa.

8. Que se deve pensar da opinião dos que atribuem a formação primária a uma combinação fortuita da matéria, ou, por outra, ao acaso?

“Outro absurdo! Que homem de bom senso pode considerar o acaso um ser inteligente? E, demais, que é o acaso? Nada.”

A harmonia existente no mecanismo do Universo patenteia combinações e desígnios determinados e, por isso mesmo, revela um poder inteligente. Atribuir a formação primária ao acaso é insensatez, pois que o acaso é cego e não pode produzir os efeitos que a inteligência produz. Um acaso inteligente já não seria acaso.

9. Em que é que, na causa primária, se revela uma inteligência suprema e superior a todas as inteligências?

“Tendes um provérbio que diz: ‘Pela obra se reconhece o autor.’ Pois bem! vede a obra e procurai o autor. O orgulho é que gera a incredulidade. O homem orgulhoso nada admite acima de si. Por isso é que ele denomina a si mesmo de espírito forte. Pobre ser, que um sopro de Deus pode abater!”

O poder de uma inteligência se julga pelas suas obras. Não podendo nenhum ser humano criar o que a Natureza produz, a causa primária é, conseqüentemente, uma inteligência superior à humanidade.

Quaisquer que sejam os prodígios que a inteligência humana tenha operado, ela própria tem uma causa e, quanto maior for o que opere, tanto maior há de ser a causa primária. Aquela inteligência superior é que é a causa primária de todas as coisas, seja qual for o nome que lhe deem.

Fonte: O Livro dos Espíritos, Allan Kardec

Ciência

Da identidade dos espíritos

255. a questão da identidade dos Espíritos é uma das mais controvertidas, mesmo entre os adeptos do Espiritismo. É que, com efeito, os Espíritos não nos trazem um ato de notoriedade e sabe-se com que facilidade alguns dentre eles tomam nomes que nunca lhes pertenceram. Esta, por isso mesmo, é, depois da obsessão, uma das maiores dificuldades do Espiritismo prático. Todavia, em muitos casos, a identidade absoluta não passa de questão secundária e sem importância real.

Roberto Barbosa

“Nos Estados Unidos o conselho que dou para as casas espíritas é: acolham a mediunidade”

O médium, escritor e palestrante espírita mundialmente conhecido Roberto Barbosa esteve em Massachusetts no mês de agosto com extensa programação, na qual lançou seu terceiro livro, ‘O que digo, o que penso: Espiritualidade’.

Médium de cura há 28 anos - por meio do qual dr. Fritz atua há 19 anos - ele realizou cerca de 700 cirurgias espirituais, incluindo também a Terapia AMOR (Acolhimento, Misericórdia, Orientação e Reação), em quatro casas espíritas do estado. Em uma delas, o Getuh, com uma novidade: parceria com a esposa e também médium de cura Ana Carolina Vasconcelos, por meio da qual o espírito de Irmã Scheilla atua. Foi a primeira vez que Carolina fez este trabalho nos Estados Unidos, o que rendeu 103 cirurgias espirituais no dia 25 de agosto (contando os dois médiuns)

Nesta entrevista, Roberto fala sobre diversos assuntos e dá um conselho às casas espíritas: “Acolham a mediunidade”. Confira os principais trechos a seguir.

Como você vê o movimento espírita fora do Brasil? Os brasileiros predominam neste cenário?

Nos países onde tenho andado ele é predominantemente brasileiro. Eu diria que 99% do movimento espírita mundial é coordenado, dirigido ou direcionado por brasileiros. O movimento no Brasil representa entre 80 e 90% do que existe no mundo.

E nos Estados Unidos, especificamente, você tem percebido alguma mudança nos últimos anos?

Infelizmente não tenho notado muitas mudanças. Acho que está bem estacionado, e poderia até dizer improdutivo. A pedagogia espírita não se adaptou à cultura local. A gente vê isso acontecer em outros países também, e eu acho que isso é uma falha. Já que a doutrina espírita é a união de três fatores: religião, ciência e

filosofia, não necessariamente precisa ter um foco maior na religião, como nós fazemos no Brasil. O Espiritismo no Brasil é daquele jeito porque a cultura é daquela forma, bem mais religiosa do que desses outros países.

Como fazer, na prática, com que os estrangeiros comecem a se interessar mais pelo Espiritismo?

Quando venho do Brasil, eu vejo a mesma coisa aqui, não tem muita mudança. O Espiritismo praticado no Brasil é o mesmo aqui. É estranho eu dar 50 palestras nos Estados Unidos e 49 delas serem em português. Em todos os seis anos que venho aos Estados Unidos, só dei umas quatro ou cinco palestras em inglês.

Como atrair os estrangeiros?

Fazer algo que sempre achei possível: adequar a pedagogia espírita à cultura local. Teríamos que repensar dias ou momentos de fazer um atendimento 100% em



Médium teve agenda extensa em Massachusetts no último mês

inglês, ter um atendimento mais contido, à maneira deles. E isso tudo está dentro da doutrina, que pode ser apresentada se explorando muito mais a parte filosófica, científica do que a parte religiosa. Essa parte pode ser explorada no sentido de você falar mais das consequências morais dos fenômenos espirituais.

Seria retomar um pouco aquilo que Kardec trouxe lá atrás?

Sim. Na verdade nunca deveria ter saído de lá, foi o Brasil que mudou tudo isso. De um certo lado a gente reconhece que isso foi bom, porque fez com que o Espiritismo sobrevivesse. Sem o Brasil, provavelmente o Espiritismo teria morrido no mundo.

Na verdade no Brasil foi feito o que você falou: o Espiritismo se adaptou à cultura local, certo?

É isso. O próprio Kardec relata isso na Revista Espírita. Ainda vivo, ele soube da chegada do Espiritismo no Brasil, e

ficou muito feliz mas também preocupado, pois o Brasil era um país de características muito religiosas. E o que ele preconizou realmente aconteceu. É muito mais fácil encontrar uma igreja espírita no Brasil do que uma casa espírita de verdade. Não que a parte religiosa não seja importante, para mim é até a mais importante. No entanto, não é a única. No Brasil o Espiritismo ainda é muito resistente à mediunidade, a fenômenos físicos, ao estudo, pesquisa, que é o que faz o Espiritismo criar raiz. As bases científica e religiosa que embasam nossa fé, que é uma fé raciocinada.

Qual conselho você dá às casas espíritas de modo geral?

Aqui nos Estados Unidos o conselho que dou para as casas espíritas é: acolham a mediunidade. Recebam, ajudem e orientem os médiuns, não deixem que eles se percam. Porque isso acontece por falta de orientação.

Em maio você esteve na Alemanha, terra natal do dr. Fritz e que também tem relação com sua história espiritual. Como foi essa experiência?

Tenho que confessar que a Alemanha ainda é um país muito difícil para mim. É completamente diferente de outros países. Aqui nos Estados Unidos, por exemplo, eu me sinto muito bem quando chego, a Dinamarca então costumo dizer que é minha segunda casa. Me sinto muito bem na França e em vários outros locais. Mas a Alemanha me dá uma sensação estranha. Diminuí um pouco mais depois das duas últimas vezes em que estive em Berlin (o trabalho antes era em Munique). A gente nota a coisa mais suave. O alemão é um povo culturalmente pesado, mais difícil de lidar. Já em Berlin a gente nota um pouco mais de carinho, abertura, eles são diferentes.

A Evangelização infantil é primordial em qualquer casa espírita para a continuidade dos trabalhos, mas como fazer a geração atual, que vem desse universo de informação muito rápida, se manter interessada em meio a tantas distrações tecnológicas?

Muitos têm resistência ao modelo de sala de aula tradicional.

O conselho é o mesmo: tem que alterar a pedagogia. Se você manter a pedagogia do jeito que veio do Brasil, até funciona um tempo, mas não cria nas crianças o interesse. Com os adolescentes, é preciso fazer trabalho de campo. Tem que ir para a rua, fazer trabalho caritativo, recolher lixo, colocar o jovem em movimento. Não adianta confinar ele em uma sala de aula dentro de uma casa espírita para poder ensinar Jesus. É melhor vivenciar o que Jesus vivenciava na rua. Em Fortaleza, a gente costumava levar as crianças

para passeio, Beach Park, para elas se divertirem também, porque eram crianças com menos condições, que nunca iriam lá se não fosse a Casa da Caridade. Essas coisas as motivam a sempre quererem estar lá. A mesma coisa com os adultos. Por exemplo: 'vai ter um fenômeno mediúnico e vamos estudar esse fenômeno dos pontos de vista científico e filosófico, mas só vai participar quem já está na casa há mais tempo'. Isso faz com que as pessoas queiram



Após palestra de lançamento, Roberto autografou seus livros no Getuh

participar mais. Você cria um mecanismo que as pessoas se conectem. É o que aconteceu na Europa, onde a gente nunca abordou religião. Lá eles têm uma resistência maior do que aqui. A gente foi falando da ciência, mediunidade, fazendo meditações, criamos mecanismos de estudo prático. Eles começaram a se empolgar tanto que a última turma que dei curso lá tinha mais ou menos 90 pessoas, e todos europeus, nenhum brasileiro.

Tem algo que você queira realizar aqui nos Estados Unidos que ainda não foi possível fazer? Passeios, por exemplo,

ou outra atividade.

Sou apaixonado pelos Estados Unidos, tem muito lugar que quero conhecer, por exemplo Yellowstone, as montanhas do Colorado. Eu vou agora para New Hampshire para conhecer as Montanhas Brancas, onde nunca estive. O potencial turístico dos Estados Unidos é maravilhoso. Mas o que eu mais gostaria aqui é que nosso trabalho estivesse mais espalhado ainda.

a viajar mais para outros países, deu uma parada. E agora está voltando. Ela já atua como médium de cura no Brasil e a primeira vez que trabalhou como médium de cura aqui nos Estados Unidos foi agora, no Getuh, com as cirurgias espirituais feitas pela Irmã Scheilla.

Então a tendência é que daqui para a frente os dois sempre façam as cirurgias espirituais juntos por aqui?

Sim, inclusive algo que veremos acontecer no futuro é marcar turmas de pacientes maiores, porque como são dois médiuns o atendimento poderá ser maior.

Tem algo que queira compartilhar sobre seus planos futuros?

Não sei muito, pois todos os planos do Instituto Fritz são feitos na Espiritualidade, e o dr. Fritz nos repassa só o que já foi decidido e que é possível alcançar, dentro da nossa capacidade. Mas sei que vamos continuar o trabalho no Nepal, na Ásia. Fomos este ano e o trabalho foi maravilhoso. Existem alguns países novos. Por incrível que pareça, apesar de já termos ido a Portugal inúmeras vezes, passando por lá para ir para outro país ou a passeio, pela primeira vez teremos atendimento lá. Será na cidade de Cascais em outubro, inclusive já temos vários pacientes inscritos. Essa é uma grande novidade. E também voltaremos a aplicar cirurgias espirituais em Barcelona, na Espanha. De uma forma resumida, a gente faz duas viagens por ano para a Europa, e às vezes vamos a até 12 países. E duas vezes por ano aqui nos Estados Unidos. Antes a gente ia só para a Flórida, depois abriu New Jersey, logo depois Nova York, e agora Massachusetts e para o Texas. E o dr. Fritz já avisou que vai aumentar a quantidade de locais nos Estados Unidos. A gente só fica na espera da chegada desses convites.